



**Tribunal de Contas
Mato Grosso**

TRIBUNAL DO CIDADÃO

PROGRAMA VISITA ÀS ESCOLAS

RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO SOBRE A INFRAESTRUTURA DA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO EPAMINONDAS MUNICÍPIO DE CUIABÁ - MT



Membros da equipe técnica:

Maria Felícia Santos da Silva (Supervisora)
Sônia Catarina de Campos Carmona (Técnico de Controle Público Externo)
Lucimar Marques da Luz (Técnico de Controle Público Externo)

Cuiabá-MT, 18 de janeiro de 2018.



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Deliberação que originou o trabalho	
1.2 Visão geral do objeto	
1.3 Objetivo do levantamento	4
1.4 Metodologia utilizada	
1.5 Limitações de fiscalização	5
1.6 Volume de recursos fiscalizados	
1.7 Benefícios estimados da fiscalização	
2. INDICADORES DE ENSINO.....	6
2.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb	
2.2. Prova Brasil – Proficiência em Português e Matemática	7
2.3. Indicador rendimento escolar – Taxa de rendimento EM.....	8
2.4. Comentários sobre os indicadores	9
3. INDICADORES DA INFRAESTRUTURA.....	9
3.1. Avaliação sobre a estrutura da escola	
3.2. Principais problemas relatados	11
4. ACHADOS SOBRE A INFRAESTRUTURA ESCOLAR.....	11
4.1. Estrutura física vistoriada.....	12
4.2. Evidências Fotográficas	15
5. CONCLUSÃO.....	39
6. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO.....	39
ANEXO..Plano de Ação a ser elaborado pelo Gestor.....	41



PROCESSO Nº	:	35.476-7/2017
UNIDADE GESTORA	:	Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer
CNPJ	:	03.507.415/0008-10
UNIDADE ESCOLAR	:	Escola Estadual Antônio Epaminondas
LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA	:	Cuiabá - MT
ASSUNTO	:	Levantamento
GESTOR	:	Marco Aurélio Marrafon - Secretário Estadual de Educação
DIRETORA DA ESCOLA	:	Eber José de Matos Correa
RELATOR	:	Conselheiro Interino João Batista de Camargo
EQUIPE TÉCNICA	:	Maria Felícia Santos da Silva - Supervisora Sônia Catarina de Campos Carmona - Técnico de Controle Público Externo Lucimar Marques da Luz - Técnico de Controle Público Externo

1. INTRODUÇÃO

1.1 Deliberação que originou o trabalho

A presente fiscalização integra o programa “Visita às escolas”, que visa avaliar a infraestrutura das unidades de ensino estaduais e municipais de Mato Grosso, bem como outros aspectos atinentes à educação.

Por meio da decisão do colegiado de membros de 25/10/2016, foi designado o Conselheiro Waldir Júlio Teis para relatar o presente levantamento.

1.2 Visão geral do objeto

Dados gerais da escola¹

- Nome: Escola Estadual Antônio Epaminondas.

¹ Fonte: <http://www.qedu.org.br/escola/250472-ee-malik-didier-namer-zahafi/censo-escolar>



- Rede de ensino: Estadual
- Localização da escola: Urbana
- Endereço: Rua Padre Remeter n. 355, Bairro Lixeira, Cuiabá/MT
- Número de funcionários da escola: 160
- A Escola Estadual Antônio Epaminondas atende **em média 950** alunos das séries do ensino médio (1º ao 3º ano), e passou a ser integral em 2016 atendendo apenas a alunos do ensino médio. Conforme dados do IDEB as matrículas no exercício de 2015 e 2016 apresentaram os seguintes registros:

EXERCÍCIO	2015	2016
TOTAL DE ALUNOS ENSINO FUNDAMENTAL	113	0
TOTAL ALUNOS ENSINO MÉDIO	979	930

1.3 Objetivo do levantamento

O objetivo do levantamento é realizar um diagnóstico sobre a infraestrutura da escola, visando identificar as principais inconformidades e fragilidades existentes no ambiente escolar e propor ações de melhoria.

1.4 Metodologia utilizada

Foram adotados neste trabalho os seguintes procedimentos fiscalizatórios:

- Inspeção física da estrutura escolar;
- Observação direta de procedimentos;
- Entrevista com o diretor;
- Questionário eletrônico com os professores;
- Questionário eletrônico com os membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar;
- Extração e análise de dados custodiados pelo Ministério da Educação.



A inspeção física, a observação direta na escola e a entrevista com o diretor foram realizadas no dia 06/12/2017, no período matutino.

Os questionários eletrônicos foram encaminhados, por e-mail, na data de 11/12/2017 e ficaram disponíveis para ser respondido até 15/01/2018.

1.5 Limitações de fiscalização

A limitação deste trabalho deu-se na demora de retorno de nossos contatos com o diretor, bem como na resistência do mesmo em agendar a visita técnica e o envio *a posteriori* do questionário eletrônico, pois os dados dos professores e membros dos conselhos foram obtidos após a visita na escola; o questionário foi aplicado a somente uma pessoa se propôs a responder o questionário, o que prejudicou a amostragem, por ser inexpressiva em relação a quantidade de membros da comunidade escolar.

Também não foi possível aplicar o questionário com os alunos, pois todas as turmas do ensino médio, na data e horário da visita, estavam em uma sala assistindo a uma palestra, o que inviabilizou a realização do procedimento.

1.6 Volume de recursos fiscalizados

O exame da qualidade da infraestrutura escolar e de outros aspectos atinentes à educação não são passíveis de mensuração financeira precisa. Desse modo, não é indicado neste relatório o volume de recursos fiscalizados.

1.7 Benefícios estimados da fiscalização

Com o presente levantamento, são esperados os seguintes benefícios:

- Transparência e publicidade à sociedade da real situação da infraestrutura das escolas inspecionadas;
- Adoção, pelos gestores, de providências para eliminar ou mitigar os problemas identificados na infraestrutura das escolas;
- Melhorias na qualidade do ensino, tendo em vista que o aprendizado é influenciado pelas condições da infraestrutura da escola.



2. INDICADORES DE ENSINO

2.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb²

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O indicador objetiva medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

A Escola Estadual Antônio Epaminondas foi selecionada para esse programa com base nos índices projetados no IDEB, nos exercícios de 2009 a 2015.

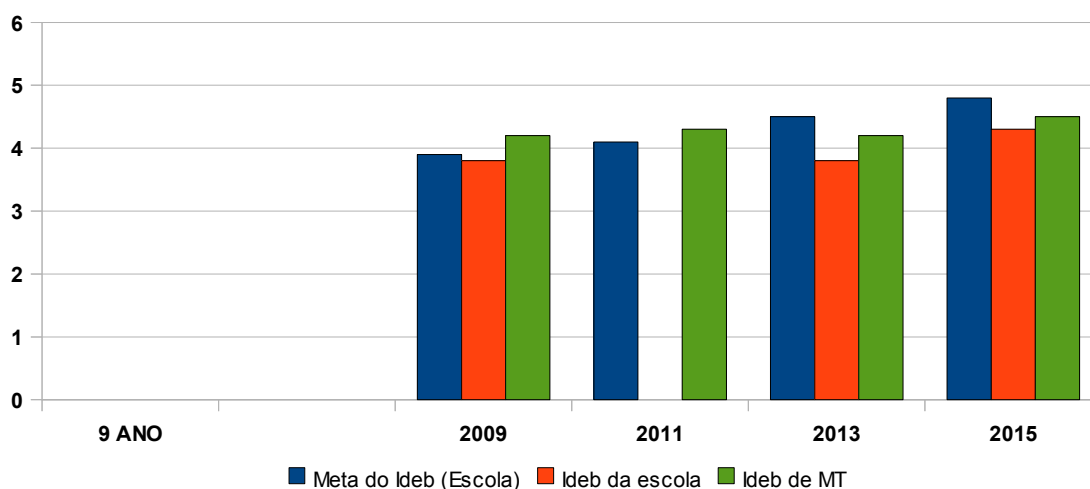
A seguir será apresentada a evolução de 2007 a 2015 do Ideb da Escola Estadual Antônio Epaminondas, em relação as metas da escola e do estado, com as análises das turmas 9º ano.

Tabela 1 – Demonstrativo comparativo do índice Ideb.

ANO	Meta para a Escola	Indicador IDEB da Escola	Indicador IDEB do Estado
2009	3,9	3,8*	4,2
2011	4,1		4,3
2013	4,5	3,8*	4,2
2015	4,8	4,3*	4,5

• * índice não alcançado

Gráfico 2 - Evolução do Ideb 9º ano



²Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>



2.2. Prova Brasil – Proficiência em português e matemática³

A Prova Brasil consiste em uma avaliação, em larga escala, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), com o objetivo de analisar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, a partir de testes padronizados.

Segue abaixo os dados da prova de proficiência em português e matemática da Escola Antônio Epaminondas, referente ao exercício de 2015:

Gráfico 3 _ Proficiência - Português 9º ano

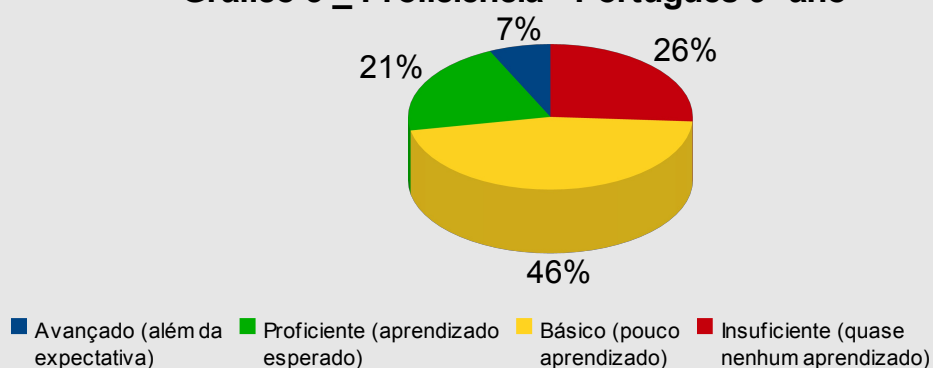
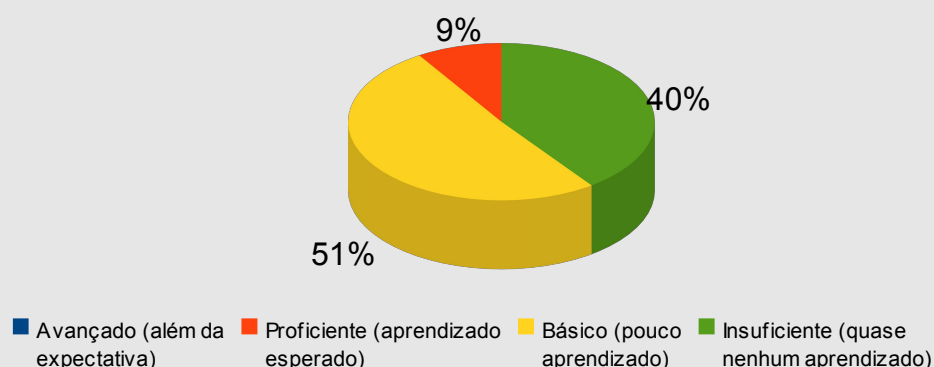


Gráfico 2 _ Proficiência - Matemática 9º ano



³Fonte: <http://www.qedu.org.br/escola/252009-ec-antonio-epaminondas/proficiencia>



2.3. Indicador de rendimento escolar _ Taxa de rendimento⁴

As taxas de rendimento escolar de cada instituição são geradas a partir da soma da quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo. Elas são importantes porque geram o Indicador de Rendimento, utilizado no cálculo do Ideb.

Para calcular as taxas de aprovação, reprovação e abandono, o Inep se baseia em informações sobre o movimento e o rendimento escolar dos alunos, fornecidas pelas escolas e pelas redes de ensino municipais, estaduais e federais, considerando apenas os alunos que possuem, ao final do ano letivo, a informação se foi aprovado, reprovado ou se deixou de frequentar a escola.

Para a Escola Antônio Epaminondas será analisado a taxa de rendimento do ensino Médio dos exercícios de 2015 e 2016, onde observa-se um alto índice de reprovação e abandono conforme demonstrado abaixo:

Gráfico 4
Taxa de rendimento _ Ensino Médio 2015

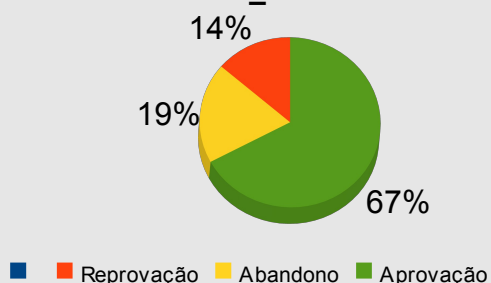
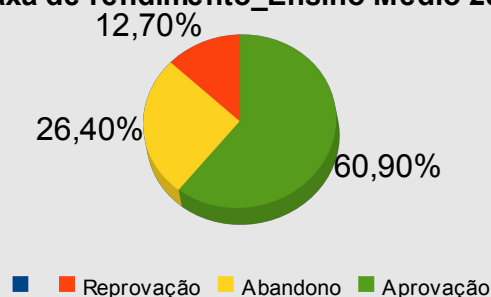


Gráfico 5
Taxa de rendimento _ Ensino Médio 2016



⁴Fonte: <http://www.qedu.org.br/escola/252009-ee-antonio-epaminondas/taxas-rendimento>



2.4. Comentários sobre os indicadores

- **item 2.1 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb**, observa-se que a Escola Antonio Epaminondas não atingiu a meta nos exercícios de 2009, 2013 e 2015, ficando inclusive abaixo da meta do Estado.
- **item 2.2 - Prova Brasil – Proficiência em português e matemática**, trata-se do teste de proficiência em português e matemática que apresentaram altos índices de aprendizado nas matérias básicas e que 72% dos alunos não atingiram níveis desejáveis de ensino em português e 91% não atingiram níveis desejáveis de ensino em matemática.
- **item 2.3 - Indicador de rendimento escolar – Taxa de rendimento**, faz-se a análise da taxa de rendimento do ensino médio de 2015 e 2016, cujos resultados obtidos no portal Qedu, indicam um índice de reprovação e abandono por parte dos alunos que totalizaram 33% em 2015 e 39,1% em 2016. Esses resultados classificam a Escola Antônio Epaminondas em situação emergencial de necessidade de intervenção do trabalho pedagógico para evitar que muitos alunos fiquem fora da escola ou apresentem distorções idade-série.

3. INDICADORES DA INFRAESTRUTURA

3.1. Avaliação sobre a estrutura da escola, condições de sala de aula e serviço prestados⁵

Por meio de entrevista e de questionários eletrônicos, foram realizadas perguntas a Diretora, aos Professores e aos membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar - CDCE, quanto as condições estruturais, condições de sala de aula e serviços prestados, cujas respostas foram compiladas nos resultados apresentados a seguir:

⁵ Para a avaliação dos professores e membros do conselho deliberativo da comunidade escolar foi utilizada a seguinte metodologia: cada resposta atribuída no questionário eletrônico como ótima considerou-se nota 10; boa, 7,5; regular, 5; ruim, 2,5; péssima, 0. Após, foi realizada a média aritmética das notas e classificada em um dos 5 grupos: ótima (10 – 9); bom (8,9 - 7,1); regular (7 - 5); ruim (4,9 - 2,5); ou péssima (2,4 – 0).



AVALIAÇÃO SOBRE A ESTRUTURA DA ESCOLA

Setor	Opinião do diretor
Sala de aula	bom
Sala do diretor	regular
Sala dos professores	bom
Secretaria	bom
Banheiros	regular
Cozinha	regular
Refeitório	ruim
Biblioteca	regular
Laboratório de informática	regular
Laboratório de ciências	Não Tem
Auditório	Não tem
Almoxarifado	ruim
Pátio	regular
Quadra de esportes	regular

AVALIAÇÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DAS SALAS DE AULA

Setor	Opinião do diretor
Ventilação / climatização	regular
Luminosidade	regular
Conforto acústico	bom
Condições da pintura	bom
Condições do mobiliário	bom
Tamanho do espaço	bom

AVALIAÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS PRESTADOS NA ESCOLA

Setor	Opinião do diretor
Abastecimento de água	regular
Fornecimento de energia	regular
Coleta de esgoto	regular
Acesso à internet	Ruim
Serviço de telefonia	bom
Segurança	Não tem
Limpeza	bom
Serviço de Jardinagem	regular



3.2. Principais problemas relatados

Conforme já informado no item 1.5 – Limitação da fiscalização, mencionou-se a dificuldade de aplicação dos questionários eletrônicos com os professores e membros do conselho e com os alunos, a análise da Infraestrutura foi feita somente com base no questionário aplicado com o diretor.

Dentre os problemas relatados e verificados, destacam-se as seguintes necessidades:

- realização de adequações na sala dos professores;
- conserto do banheiro masculino,
- aquisição de novos computadores;
- realização de adequação de espaços escolares;
- readequações do espaço do refeitório;
- readequações de acessibilidade para PNEs.

4. ACHADOS SOBRE A INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Em visita “*in loco*” para averiguação da infraestrutura da Escola, a equipe verificou que as condições físicas necessitam de reformas e reparos com urgência e que vem a comprometer o rendimento escolar, dos quais destacam-se os seguintes achados:



4.1 – Estrutura Física Vistoriada

Grupos	Achado	Código	Descrição dos problemas	Local	Comentário(s)/local (is)	Fotos
1) Estrutura física	1	11	Telhado/forro danificado/ausente	1 – sala de aula 16 - corredores	Verificou-se forro danificado e combate a cupins em uma sala de aula desocupada e na junção do telhado e forro no corredor externo da escola, que está em fase de recuperação.	sim
	2	12	Pisos ou azulejos danificado/ausente	7 - Refeitório	Piso batido de cimento danificado e com ausência de azulejos na área improvisada para refeitório.	sim
	3	17	Portas danificadas/ausentes	5 - sanitários	Ausência de porta e base parede lateral da área de banho do banheiro masculino	sim
9) Outros problemas relevantes	4	91	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	2 – sala de professores	Sala dos professores com ambiente inadequado para as atividades extra-classe	sim
	5	91	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	7 – refeitório	Refeitório inadequado e pequeno para a demanda dos alunos em local improvisado e que molha nos períodos de chuva.	sim
	6	91	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	8 - biblioteca	Biblioteca pequena e sendo utilizada como espaço de leitura e sala de audiovisual.	sim
	7	91	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	12 - auditório	Ausência de auditório	não



Grupos	Achado	Código	Descrição dos problemas	Local	Comentário(s)/local (is)	Fotos
	8	91	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	11 – laboratório de ciência	Ausência de laboratório de ciências para aulas práticas.	não
	9	91	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	18 – generalizado	– Ausência de sala de descanso para os alunos, essencial para escola de período integral.	não
	10	92	Problemas de acessibilidade	05 - sanitários 14 – pátio 16 – corredores	Entrada, corredores e banheiros com pouca acessibilidade para receber alunos PNEs,	sim



4.2 – Evidências Fotográficas

Achado 01 - Código 11 Telhado/forro danificado/ausente



Sala



Sala



Sala



Sala



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

e-mail: joabatista@tce.mt.gov.br



Corredor externo



Corredor externo

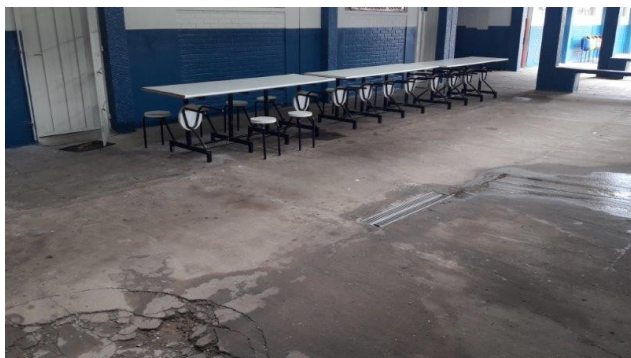
Achado 02 - Código 12 - Pisos ou azulejos danificados/ausentes



Refeitório



Refeitório



Refeitório



Achado 03 - Código 17- Portas danificadas/ausentes



Banheiro masculino



Banheiro masculino



Achado 04 - Código 91 - Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado



Sala dos professores



Sala dos professores

Achado 05 - Código 91 - Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado



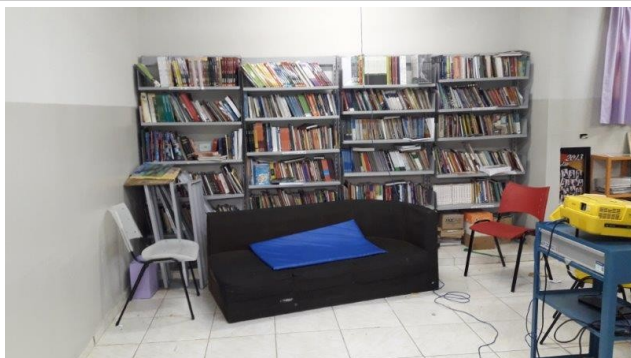
Refeitório



Refeitório



Achado 06 - Código 91- Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado



Biblioteca



Biblioteca



Biblioteca

Achado 07 - Código 91 - Ausência de ambiente/espaço escolar inadequado

SEM EVIDENCIAS FOTOGRÁFICAS

Achado 08 - Código 91- Ausência de ambiente/espaço escolar inadequado

SEM EVIDENCIAS FOTOGRÁFICAS

Achado 09 - Código 91 - Ausência de ambiente/espaço escolar inadequado

SEM EVIDENCIAS FOTOGRÁFICAS



Achado 10 - Código 92 - Problemas de acessibilidade



Corredor de acesso ao ginásio



Corredor de acesso ao ginásio



Banheiro PNE



Banheiro PNE



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

e-mail: joabatista@tce.mt.gov.br



Corredor de entrada



refeitório



Acesso de entrada



5. CONCLUSÃO

1 - No tocante aos indicadores escolares, conclui-se que:

- A escola possui baixos indicadores de ensino apresentados na avaliação do IDEB/INEP e Prova Brasil (itens 2.1 e 2.2), bem como nas taxas de rendimento (item 2.3), tendo sido observado alto índice de reprovação e abandono por parte dos alunos que totalizam 33% e 39,1% em 2015 e 2016, respectivamente, conforme dados obtidos no Portal Qedu.
- Esses resultados classificam a escola em uma situação que necessita de intervenção do trabalho pedagógico para evitar que muitos alunos fiquem fora da escola ou apresentem distorções idade-série.
- Sugere-se a emissão de alerta aos responsáveis para que monitorem os indicadores escolares citados e empreendam esforços para melhorar os índices.

2 - Em relação à infraestrutura escolar, apresenta-se, no capítulo 4, item 4.1, quadro com os achados das inconformidades detectadas no levantamento, para fins de notificação ao gestor para que adote providências imediatas no sentido de corrigir ou mitigar os problemas identificados:

6. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO

Ante o exposto, sugere-se ao Conselheiro Relator que:

- **Notifique** o Secretário de Educação de Mato Grosso, Sr. Marco Aurélio Marrafon, para que apresente, em conjunto com o Diretor da Escola Antônio Epaminondas, Sr. Eber José de Matos Correa, no prazo de 30 dias, um plano de ação, conforme



modelo em *anexo*, para corrigir ou mitigar as inconformidades identificadas neste relatório de levantamento, alertando-o que, em caso de inércia ou omissão de justificativas, poderá ser proposto processo de Representação de Natureza Interna para apuração de responsabilidades e imputação das sanções cabíveis;

- **Alerte** o Secretário de Educação de Mato Grosso, Sr. Marco Aurélio Marrafon, e o Diretor da Escola Antônio Epaminondas, Sr. Eber José de Matos Correa, sobre os indicadores escolares que apresentaram resultado insatisfatório ou abaixo da meta, nos termos descritos na conclusão deste relatório;
- **Encaminhe** o processo, após o envio do plano de ação, para a Secretaria de Controle Externo da 4ª Relatoria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso - responsável pela Unidade Gestora para realizar o monitoramento.

Secretaria de Controle Externo da 4ª Relatoria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá, 09 de fevereiro de 2018.

Sônia Catarina de Campos Carmona
Técnico de Controle Público Externo

Lucimar Marques da Luz
Técnico de Controle Público Externo

Maria Felícia Santos da Silva
Supervisora de Controle Externo



ANEXO

Plano de Ação a ser elaborado pelo Gestor

Nº do achado	Problemas identificados	Descrição	Providências / ações a serem tomadas	Prazo para implementação	Responsável	Observações
1	Telhado/forro danificado/ausente	Verificou-se forro danificado e combate a cupins em uma sala de aula desocupada e na junção do telhado e forro no corredor externo da escola, que está em fase de recuperação.				
2	Pisos ou azulejos danificado/ausente	Piso batido de cimento danificado e com ausência de azulejos na área improvisada para refeitório.				
3	Portas danificadas/ausentes	Ausência de porta e base parede lateral da área de banho do banheiro masculino				
4	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	Sala dos professores com ambiente inadequado para as atividades extra-classe				
5	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	Refeitório inadequado e pequeno para a demanda dos alunos em local improvisado e que molha nos períodos				



Nº do achado	Problemas identificados	Descrição	Providências / ações a serem tomadas	Prazo para implementação	Responsável	Observações
		de chuva.				
6	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	Biblioteca pequena e sendo utilizada como espaço de leitura e sala de audiovisual.				
7	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	Ausência de auditório				
8	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	Ausência de laboratório de ciências para aulas práticas.				
9	Ausência de ambiente/ espaço escolar inadequado	Ausência de sala de descanso para os alunos, essencial para escola de período integral.				
10	Problemas de acessibilidade	Entrada, corredores e banheiros com pouca acessibilidade para receber alunos PNEs,				